

# Categoria aprova greve na Sabesp

Os trabalhadores da Sabesp na Baixada Santista e no Vale do Ribeira aprovaram a realização de uma greve, por tempo indeterminado, a partir da zero hora do dia 7 de outubro.

No dia 6 do próximo mês, será realizado um novo encontro nesses locais para ratificar o movimento paredista. Durante as assembleias realizadas em Santos e Registro, no último dia 23, foram contabilizados 24 sufrágios contrários à paralisação e 14 abstenções.

O principal motivo da greve é a insatisfação da categoria com a empresa pela morosidade em cumprir alguns compromissos firmados durante a negociação do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) e em atender algumas reivindicações da categoria, como mais segurança nas unidades e melhorias no PCS (Plano de Cargos e Salários).

O presidente do Sintius, Marquito Duarte, explica que, desde meados de julho, a nossa entidade encaminhou diversos ofícios à Sabesp e à Secretaria de Estado de Saneamento e Recursos Hídricos para resolver os impasses.

Na carta-compromisso, destacamos alguns problemas que precisavam ser sanados, como a flexibilização dos critérios para o pagamento da avaliação de competência e desempenho e a criação da comissão para discutir melhorias no auxílio-creche.

Outro item citado foi o fim da exigência de o trabalhador da Sabesp pedir demissão para assumir outra função na empresa, após ter sido aprovado em concurso público.

Em relação aos adicionais de insalubridade e periculosidade, a estatal reequadrando os trabalhadores nos GHEs (Grupos Homogêneos de Exposição).

No entanto, alguns ficaram de fora dessa relação. Trouxemos um técnico para avaliação in loco e esse trabalho vai continuar.

## PCS

Também exigimos uma solução para o desvio de função dos técnicos de gestão das unidades, que estão sendo obrigados a exercer a mesma atividade dos atendentes. Essa situação também afeta os motoristas, que passaram a atuar como operadores de equipamentos e vice-versa.

O Sintius cobra ainda a adequação da remuneração dos encarregados. Afinal, o estudo apresentado este mês não contempla os anseios trabalhadores.

Marquito destaca ainda outras lutas, como a garantia de 2% da folha de pagamento para o PCS e a definição de critérios que levem em consideração um percentual relacionado ao tempo de serviço, mais seleções internas na mesma categoria e a criação de critérios mais objetivos de avaliações a fim de se evitar injustiças.

## Insegurança

Outro ponto de reivindicação do Sintius é melhorar as condições de segurança nas estações de tratamento de água e esgoto na Baixada Santista. O problema foi resolvido parcialmente por conta de ações tomadas na ETA Bertiooga, assim como nas ETEs Samaritá e Vicente de Carvalho.



No dia 23, os trabalhadores da Sabesp reunidos em assembleia aprovaram a realização da greve

## Superintendente de Registro ofende diretor do Sintius do Vale

A assembleia para a liberação da greve realizada em Registro foi marcada pela intolerância e falta de respeito do superintendente da Sabesp do Vale do Ribeira, José Francisco Gomes Júnior, em relação à diretoria do Sindicato.

Inconformado com a decisão dos trabalhadores pela aprovação da greve na Baixada Santista e no Vale do Ribeira, ele agrediu verbalmente e desrespeitou o diretor do Sintius Jair Álvaro.

Em alto e bom som, o superintendente proferiu que não haverá greve no Vale do Ribeira, porque “quem manda aqui sou eu”. Além disso, o Sintius tomou conhecimento da intimidação que os trabalhadores sofreram para não comparecerem à assembleia.

O encontro teve um pequeno número de participantes (45). A maior parte do

público era formado por encarregados e chefias. Também chama a atenção o grande número de abstenções (13), o que não é comum. Na hora de deliberar o movimento paredista, esse grupo se afastou do salão.

O Sindicato não admitirá interferência da estatal na organização de livre manifestação dos trabalhadores da Sabesp. Nosso Departamento Jurídico tomará as devidas providências diante desse possível



Divulgação

crime contra a organização do trabalho e assédio moral.

**ASSEMBLEIA SABESP**  
para ratificar a greve na Baixada Santista e no Vale do Ribeira a partir da zero hora de 7 de outubro  
**Dia 6 de outubro, às 18 horas, na sede do Sintius, em Santos, e em Registro**

Ligia Prestes

## Outro lado

# Sabesp diz que não atenderá as reivindicações da categoria

Apesar das justas reivindicações dos trabalhadores da Sabesp, o Sintius ouviu da diretoria da Sabesp que os pedidos não serão atendidos.

A empresa justificou que a flexibilização dos critérios para avaliação de competência e desempenho depende da aprovação do Codec (Conselho Defesa dos Capitais do Estado).

Sobre a questão do concurso público, ela informou que o Departamento Jurídico precisaria ser consultado, assim como a PGE (Procuradoria Geral do Estado).

A multifuncionalidade continuará, porque é um conceito da empresa. Além disso, foi dito que a crise da água alterou o planejamento da estatal e provocou a redução da receita.

Vale destacar que a diretoria financeira da Sabesp tende a não autorizar o pagamento da avaliação de

competência e desempenho para o próximo ano.

A empresa aponta ainda que PLR deverá ficar na faixa dos 50% de uma folha de pagamento, porque a Margem Ebitda (lucro operacional sobre as receitas líquidas) não será atingida, bem como as metas previstas relacionadas à satisfação dos clientes e ao programa Se liga na Rede.

### Contraponto

Apesar das justificativas da Sabesp, deixamos claro que as propostas relacionadas ao PCS foram apresentadas pelo Sindicato em março do ano passado.

Além disso, entendemos que a ocorrência de multifuncionalidade altera o contrato de trabalho. Em relação à crise da água, entendemos que faltou planejamento da estatal para investir em novas fontes de captação.

O Sindicato não concorda com a alegação de falta de recursos da empresa. Afinal, o lucro líquido no primeiro semestre foi de R\$ 780 milhões, ou seja, cerca de R\$ 80 milhões a menos do que o mesmo período do ano passado. Vale lembrar que a empresa teve uma economia com a folha de pagamento, devido à redução do número de funcionários.

Na avaliação do Sintius, o pagamento da PLR não pode ser afetado por intempéries alheias à nossa vontade, já que essa é a desculpa da empresa para a crise da água no Estado.

Diante dos fatos, a Diretoria do Sindicato acredita que a empresa precisa olhar com mais atenção e ter mais respeito à categoria na Baixada Santista e no Vale do Ribeira. Por isso, aguarda uma nova reunião nos próximos dias para avançar nas negociações.



*O Zé Urbano sabe das coisas. Por esse motivo, traz uma reflexão aos trabalhadores da Sabesp: "A participação da categoria na assembleia do próximo dia 6 é importante. Ou aprovamos uma greve para avançar nas nossas reivindicações ou teremos de aguardar de forma passiva as negociações do novo ACT até meados do próximo ano", frisa o companheiro.*

## Para o Sintius, essa é a melhor hora para fazer greve

Jorge Arrivabene



Protestos nos locais de trabalho irão continuar nos próximos dias

Muitos trabalhadores devem estar se perguntando os motivos de o Sindicato encaminhar a deliberação de uma greve na Sabesp agora. A Diretoria reforça que esse é o melhor momento para a categoria se mobilizar para a luta.

Um dos principais argumentos para defender uma paralisação em outubro é que neste mês ocorre a definição do orçamento da estatal para o próximo ano.

Vale lembrar que em 2015, independente do resultado das eleições, é muito provável que ocorram mudanças na direção da empresa.

O terceiro ponto que citamos é que o cenário econômico para o próximo ano é considerado desfavorável. Por esse motivo, precisamos arrancar um compromisso da Sabesp.

É bom deixar claro que não se trata de uma greve política. Se fosse, decidiríamos realizar

esse movimento paredista antes do pleito.

No entanto, a categoria deve refletir sobre todos os fatos citados nesta edição especial do Jornal Urbanitário e tomar uma decisão.

Os trabalhadores devem seguir com a paralisação ou aguardar passivamente o desenrolar dos acontecimentos até abril do próximo ano. A participação na assembleia do dia 6 é importante. Compareça!

**PRESIDENTE**  
Marquito Duarte  
**SECRETÁRIO**  
**DE COMUNICAÇÃO**  
Jorge Arrivabene  
**JORNALISTAS**  
**RESPONSÁVEIS**

Sandro Thadeu - MTB 49.020  
Myriam Veiga - MTB 25.819

**Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira**

Sede: Rua São Paulo, 24 a 26, Vila Matias Santos (SP) - CEP 11075-330 - Caixa Postal 564  
Fone e Fax (13) 3226-3200  
E-mail: comunicacao@sintius.org.br  
Site: www.sintius.org.br

Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 2.000 exemplares

flickr

www.flickr.com/photos/urbanitarios\_santos/

twitter

http://twitter.com/@Sintius

YouTube

www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos

facebook

www.facebook.com/urbanitariossantos

issuu

www.issuu.com/4236